EBAL

PARA TÔDAS AS IDADES

SÉRIE SAGRADA - 85

Série Sagrada

N.° 85
Cr$ 20,00



História de

São Vicente Ferrer

scan by Barbier
www.guiaebal.com

Nihil obstat.
Niterói, 18 de abril de 1961.

P. Herbert Victor Burns
Censor

Imprimatur.
Niterói, 18 de abril de 1961.

+ Antonio, Arcebispo de Niterói

ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA

A Figura do Santo



ERA São Vicente Férrer de elevada estatura, de corpo bem conformado e normal. Tinha os membros em justa proporção, e seu físico era nem gordo nem magro. Seu rosto não era sòmente agradável de encarar-se, mas revelava ter algo de formosura em seu perfil masculino.

Fronte serena e espaçosa, era um belo modêlo de homem. Cabeça bem talhada, ela estava na exata concepção que se deve ter de um indivíduo que espelha na face a nobreza que lhe reside na alma.

Ruivo, na juventude, seu cabelo tendeu depois, na idade madura, para o castanho claro. Os olhos, grandes e bem proporcionados, encaravam tudo e todos com gravidade e pacífica circunspecção. A pele das maçãs de sua face e mãos era fina e delicada — nem muito rosada nem muito pálida. Bem recortada e assente era a sua pequena bôca. Sua barba, nula na juventude, adquirira com o tempo o tom austero que a idade lhe impôs com nobreza.

Sua boa compleição serviu para lhe evidenciar coragem e resistência em ocasiões próprias, tais como nas intérminas viagens que empreendeu, levando-o a suportar intensas fadigas corporais, como também a sofrer com resignação certa inflamação braba que se lhe virou crônica em uma das pernas, mal que jamais deixou que outros o percebessem.

Era seu tipo eminentemente sangüíneo, se bem que seu pletórico sistema de impulsos lhe houvesse moderado o ânimo em uma suave e benigna atitude permanente.

Desde pequeno foi o Santo secundado por determinado atrativo de fôrça oculta e secreta, o que lhe afeiçoava com irresistível ímpeto a simpatia de quantos com êle houvessem trato.

Vicente Férrer inclinava aquêles a quem dirigisse a palavra, embora que breve, a quererem-lhe e a venerarem-no. A todos olhava êle com risonho semblante; a todos falava e atendia com doçura e carinho.

Teve Vicente Férrer superiores e elevados dotes para pregar e empregar a sua oratória admirável. Exuberava graça, sabedoria, presença de espírito e voz tão sonora quanto se fazia necessário para ser bem ouvido pelos que se achavam perto ou longe nos, quase sempre, vastos auditórios que acorriam a colhêr-lhe os sapientes sermões.

Nos últimos anos de sua idade era tão brioso e impostativo nos seus sermões como quando atravessava, magnífico, os seus trinta anos, para, baixando do púlpito, as fôrças abandonadas, nem sequer poder dar um passo, sem recomeçar os estudos que manteve até o fim da vida. Isto sucedia porque as muitas vigílias e mortificações lhe haviam roubado tôdas as reservas físicas.

A forma como o Santo executava os seus milagres é, também, digna de nota. Não parecia a êle que fizesse alguma coisa de importante, porque vivia efetivamente dentro de uma humildade sublime. Não obstante ser tão celebrado e admirado no mundo, tinha-se na conta de um ser inútil, cheio de imperfeições.

Jamais comia carne, senão quando se achasse muito enfêrmo. Seus jejuns duravam sete meses por ano. Sua comida comum consistia em umas tantas fôlhas de hortaliça e alguma alface. Em dias certos da semana, passava-os êle a pão e água. Em quarenta anos, senão aos domingos, jamais fêz êle mais do que uma refeição. Do que comia, se contentava com o pior e menor bocado; aos pobres reservava a melhor e maior porção. Não falava durante a sóbria refeição, e se reservava para reler a Bíblia enquanto mastigava o singelo alimento.

Para dormir não se desnudava; afrouxava as sandálias, estendia-se sôbre as tábuas do catre, ou no próprio solo duro e frio.

Durante vinte e dois anos caminhou a pé. Só quando uma úlcera ruim lhe minou uma das pernas é que principiou a andar cavalgado em um burrico.

Se bem que caminhasse assim todo o santo dia, precàriamente agarrado ao animal por simples cordas, à falta de arreios de couro, e resultasse bastante cansado ao fim da tarefa diária, sempre se levantava ao meio da noite e, contrito e penitenciado de joelhos, meditava e orava com devoção.

Estas são, pois, algumas das virtudes que refulgiram naquele que foi São Vicente Férrer.

N.° 85 — JAN. FEV. MAR. 1961

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa). ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Rapazes, Môças e Crianças. ★ Direção de Adolfo Aizen. ★ Escritório, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão. ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna). ★ Rio de Janeiro (Gb), Brasil. ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606. ★ Publicada com autorização de Ediciones Recreativas S. A., do México. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".



HISTÓRIA DE
São Vicente Férrer

Adaptação do Texto
de J. P. BAPTISTA

São Vicente Férrer figura na galeria dos Santos da Igreja como edificante exemplo de que a fé e a humildade elevam a criatura a seu Criador. Sua vida foi tôda ela dedicada à propagação do espírito religioso, tendo com seu verbo flamante e inspirado na graça divina conquistado milhares de almas para a grei do Senhor. É dêsse santo, honra e glória da Cidade de Valência, na Espanha, a história que publicamos a seguir...

A cidade espanhola de Valência trescalava tôda a flor de laranjeira. Desde meados do Século XIV seus famosos pomares eram já uma fonte de riqueza...








Minhas alvíssaras! Não sei PORQUE, mas pressinto que essa criatura vai ser honra e glória para Valência!
Oxalá assim seja!


Vicente Férrer era um menino de grande vivacidade, demonstrando espírito alegre e despreocupado como qualquer outra criança de sua idade...


Tinha êle completado quatro anos quando uma espantosa sêca assolou Valência...
Choverá hoje?


Morreremos de sêde e os campos ficarão crestados!


A desolação era grande e, segundo se diz, o menino Vicente, vendo a ruína causada pela sêca, certo dia assim se dirigiu a sua mãe...
Se me levardes em procissão, choverá!


Assim se fêz. Vicente foi levado pela aldeia, enquanto o povo rezava com fervor...
Miserere nobis...

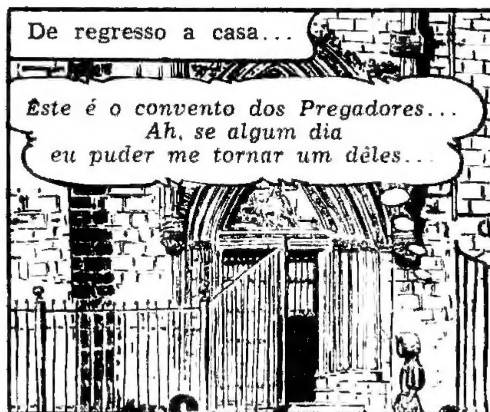












A Ordem dos Pregadores havia sido fundada por São Domingos de Gusmão e mais outros seis frades dominicanos. Os pregadores se propunham a peregrinar de um lugar a outro, em um trabalho constante de propagação da Fé cristã e conversão dos pecadores. (V. SÉRIE SAGRADA N.º 52)


Os pais do menino se sentiam encantados...
Os mestres de Vicente dizem que êle é muito inteligente! E de grande eloqüência!


Que felicidade! Nosso filho é tão bom e tão obediente!
E enérgico também! É maravilhosamente dotado!


Filho, que desejas ser ao cresceres? Doutor? Homem de leis?
As coisas do mundo não me atraem, pai!


Desejo, de preferência, que me deis vossa bênção e consentimento para que eu entre para o convento dos Pregadores...


Como? Pensaste bem?
Sim, meu pai!


Ficando a sós, o Notário e a espôsa conversaram demoradamente sôbre a decisão do filho. Finalmente...
Se tal é a vontade dêle, então que se faça religioso!
Esperemos algum tempo, para ver se êle desiste! Ainda é tão jovem!

Em vez de desistir, o pequeno Vicente cada dia mostrava mais fervor espiritual... Adiantou-se nos estudos e, segundo a tradição, desde muito jovem era apegado aos livros...



Conta-se também que desde então ocorriam fatos verdadeiramente prodigiosos com o jovem Férrer. Certo dia, por exemplo...





O pai de Vicente Férrer estava longe de imaginar que a predição haveria de se cumprir muitos anos mais tarde. Êle estava decidido a derrubar a árvore, mas...



De outra vez, encontrando-se seu amigo Antônio Rodrigues em estado grave, em conseqüência de uma úlcera maligna no pescoço...





Os pais do enfêrmo foram à casa de Vicente e falaram com êle...
Meu filho quer ver-te... Vem e vê o que podes fazer por êle!
É um caso urgente... Creio que não viverá muito!



Não posso negar-me a ir... Vamos logo!
Obrigado!



E junto à casa do menino doentinho...
Aqui está o teu amigo...
Ah! Que bom! Vicente, estou sofrendo tanto...



Vicente Férrer pediu aos presentes que rezassem com fervor. E que tivessem fé em Deus. Depois...
Sei que melhorarás... Tem fé e amanhã ou depois de amanhã te sentirás bem...
Sim, Vicente! Tenho certeza de que ficarei bom, mesmo!
Confiamos no que diz o Vicente Férrer!



Passados dois dias...
Já não sinto nada, doutor!
É assombroso!



O regozijo foi geral...
Incrível! A úlcera de Antônio desapareceu!
Estou curado, pai! Quero me levantar! Agora mesmo!
Exatamente o que Vicente havia predito!


Na cidade, todos comentavam o acontecido...
Já sabem o que fêz o filho dos Férrer?!
Sim... ainda me custa acreditá-lo!
Estou convencida de que é um santo!


Se faz isso agora, que é menino, que não fará quando fôr grande?
Prodígios! Que honra para Valência!
Sim, sim... é uma honra!


A fama de Vicente Férrer como santo se estendia. Enquanto isso, o menino continuava se distinguindo nos estudos, principalmente em assuntos teológicos. Durante as argüições em classe...
Muito bem, jovem Férrer! Tuas respostas revelam que investigaste a matéria! E denotam a tua perspicácia!


Os mestres se assombravam com sua capacidade e talento...
Alternando a meditação com o estudo, conseguiremos mais luz para entender e mais profundidade para meditar!


Apesar de ser tão jovem, sabe já mais Teologia do que qualquer de nós!
Tem uma inteligência privilegiada!


Por fim, em 1368 fêz solene profissão de fé...
... e recebeu o hábito de dominicano...


Depois das cerimônias litúrgicas, êle foi meditar no campo...
De hoje em diante uma nova vida me espera... Não proferirei mais palavras inúteis, pregarei a verdade e o amor...


Pouco depois se dirigiu a Lérida, a fim de estudar Lógica. Tinha então 19 anos de idade. A viagem era penosa, mas o santo dominicano tinha espírito apostólico...
As dificuldades da jornada me fortalecerão o ânimo! E me darão experiência!


Foi mais ou menos a essa época que êle escreveu suas primeiras obras...
Tratarei agora do extraordinário poder da Fé, e escreverei também sôbre a caridade cristã!


Sua admirável carreira de pregador começou quase em seguida, em Barcelona...
A caridade é fogo ardente que destrói os vícios e limpa o coração!


Sua oratória arrebatava as multidões que a ouviam. Êle pregava a humildade e o desapêgo aos bens terrenos...
... Mas o importante, meus irmãos, não é ser pobre. E, sim, que, sendo pobres, tenhamos piedade dos mais pobres do que nós!


De tôdas as partes afluía gente para ouvir as prédicas de Vicente Férrer...
Acho que o sermão de hoje vai ser mais bonito ainda que o de ontem!


Certo dia, quando, depois de uma pregação, os camponeses regressavam a suas casas...
Mãe, Frei Vicente é um santo... O que disse hoje encheu-me a alma de luz!
Tens razão, meu filho, mas...


... quisera que tua irmã Luísa o tivesse ouvido também, para que se consolasse! Ela tem andado tão tristonha!
É verdade! A pobrezinha está sofrendo tanto!


Depois que o noivo brigou com ela, a Luísa vive chorando!
Coitadinha!


Quando chegaram a casa...
Luísa!... Luísa!... Já estamos de volta!


Luísa!... Não está em casa!
Aonde teria ido?


A essa mesma hora Luísa vagava sem destino pelos campos. O rompimento com o noivo havia provocado nela profundo abatimento moral...
Vou fugir daqui! Vou desaparecer para sempre!


Ninguém me verá chorar aqui!

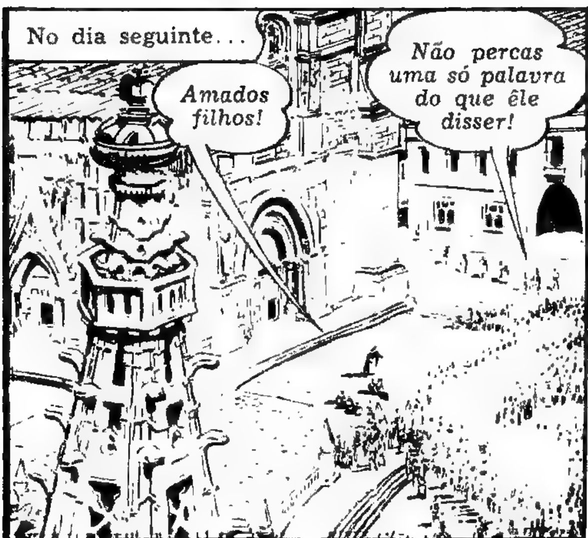

Oh, que sofrimento! Quanto me dói o coração! Por que Fernando rompeu nosso noivado?


Não quero mais viver!


Nisso...
Luísa! Aonde vais, maninha? Sai da beira dêsse precipício!
Hein?! Oh! O meu irmão!

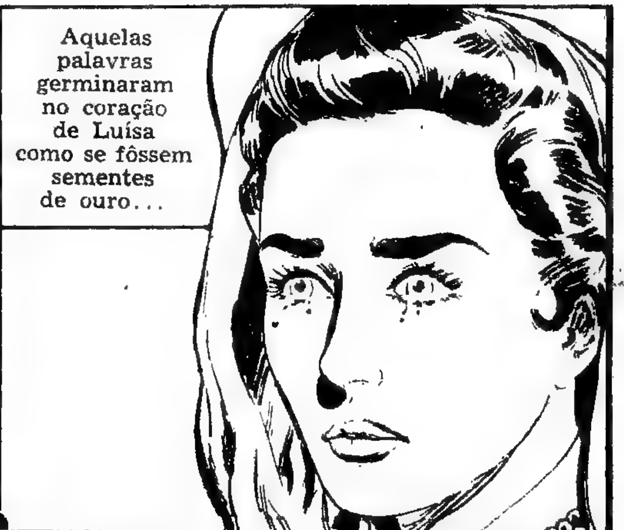

Irás comigo a Barcelona! Tens que ouvir Frei Vicente! Depois farás o que quiseres!
Nem tenho ânimo para mais nada!


Com um resto de esperança Luísa consentiu em ir ouvir o religioso...
Verás como te devolverá a tranqüilidade...


No dia seguinte...
Amados filhos!
Não percas uma só palavra do que êle disser!


Nesse dia, como que impelido por uma sobrenatural intuição, Frei Vicente Férrer tratou de temas cujo sentido se relacionavam exatamente com os problemas sentimentais da jovem e linda camponesa. Ela o ouvia com a máxima atenção...
A pureza do coração abre nossos olhos à contemplação divina!


Perdoai os defeitos do próximo... Guardai silêncio por algum tempo... e o silêncio vos ensinará a falar!


Aquelas palavras germinaram no coração de Luísa como se fôssem sementes de ouro...


De regresso à aldeia...
Jamais voltarei a perder a vontade de viver! Aprendi hoje a entender quão grande é a realidade do espírito!


Mãe, estou curada de minha tristeza! Tenho certeza de que ainda voltarei a ser feliz!
Louvado seja Deus! Abençoado Frei Vicente Férrer!


Como êste, muitos casos houve em que a saúde da alma era salva pela eloqüência de Frei Vicente Férrer...
Agora, sim, vivemos alegres! Os sermões daquele pregador nos deram paz ao coração!


E êste, sob o alento de sua fé tinha visões maravilhosas...
Meu Jesus! Estais vindo ao meu encontro!


Tendo se ordenado sacerdote cêrca do ano 1378, Vicente Férrer passou a ensinar Teologia na Universidade de Tolosa...
Analisemos agora alguns aspectos da filosofia de São Tomás de Aquino...


Cinco anos depois regressava a Valência.

A Humanidade passava então por um período difícil. A falta de Fé, o abandono dos sãos princípios religiosos e os interêsses materiais haviam levado a confusão a tôdas as comunidades civilizadas. E a própria Santa Igreja Católica fôra envolvida nos conflitos de crenças.

Devido a certas conveniências de natureza diplomática, a sede do Papado havia sido transferida para a cidade de Avinhão, na França. Mas, a pedido de Santa Catarina de Siena (freira dominicana; a história de sua vida é contada em SÉRIE SAGRADA N.º 84), o Papa Gregório XI decidiu regressar para Roma. Infelizmente, quando mais tarde faleceu êsse Pontífice, de novo se desentenderam os católicos — leigos e religiosos.











Então a multidão enfurecida forçou as portas do Palácio...



PRAAAAAA



E um romano, Bartolomeu Prignano, foi elevado ao trono de São Pedro com o nome de Urbano VI.



Êle se revelou um Pontífice enérgico e de grande sabedoria...



Os mais altos prelados foram reduzidos à austeridade e à modéstia. Os tapêtes, as alfaias suntuosas e os móveis dispensáveis foram retirados dos palácios...



O Papa queria que o exemplo de austeridade começasse dos Cardeais...



Mas um clamor de protesto se estendeu entre muitos inconformados...







E sobreveio um cisma religioso, quer dizer, estabeleceu-se uma séria dissidência, sendo escolhido um nôvo Papa que foi coroado sob o nome de Clemente VII...




Então o Cardeal espanhol Pedro de Luna foi enviado ao Reino de Aragão...
Preciso convencer o rei aragonês a apoiar Clemente VII!


Quando chegou, entrevistou-se primeiro com Frei Vicente Férrer, que já se aproximava dos 40 anos.
Já vos conhecia... Quero agora que permaneçais junto de mim...
Não tenho nenhum valor, mas...


Êste Cardeal Pedro de Luna me parece homem moderado, justo, virtuoso, enérgico e de saber! Vou ficar ao lado dêle!


Considerar-me-ei muito honrado servindo a Vossa Eminência!
Talentos como o vosso são os que necessitamos em Roma


Enquanto se resolvia a questão das dissenções religiosas, Frei Vicente Férrer continuava sua missão de pregador...
Hoje falarei sôbre a humildade...


Certo dia, em Valladolid, na Espanha...
Aonde irá tôda essa gente armada?



Entre rugidos ferozes a turba forçou as portas das sinagogas judias.










Acreditais estar procedendo como cristãos? Que loucura! Sem caridade nem misericórdia, que amor defendeis?


Frei Vicente, êstes homens cometeram mil atrocidades!
Nenhuma atrocidade deve ser castigada com outra atrocidade maior!


Tendo contido os atacantes, Frei Vicente Férrer deu proteção aos perseguidos. E, assim, dezenas de judeus aflitos foram recolhidos ao convento dos Pregadores...
Vinde para minha casa, pois de lá não vos tirarão!


Frei Vicente Férrer é caridoso!
Êle defende os oprimidos!

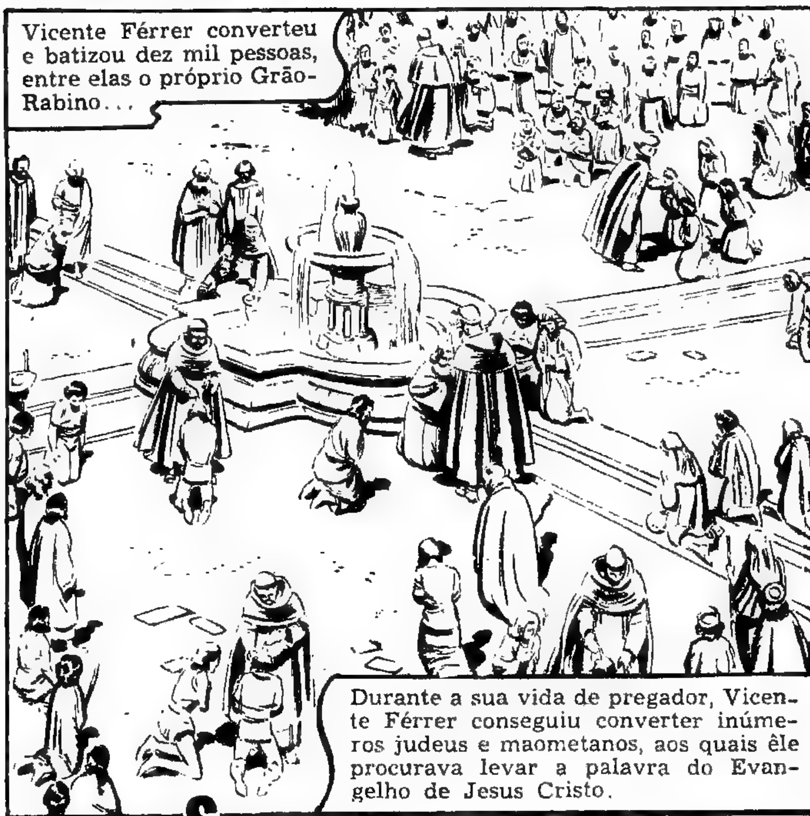

E sua palavra de luz e verdade começou a influir suavemente na consciência de seus protegidos..
Todos temos a mesma origem e devemos todos nos AMAR!


E a piedade deu frutos...
Meu coração me diz que êsse varão é sincero e fala a verdade!


Instantes depois...
Converto-me à vossa fé!
Eu também!
O mesmo digo eu!


Tomamos esta decisão porque sabemos que pregastes com a palavra e o exemplo!
Deus seja louvado!


E porque vosso credo é inflamado de verdade!


Vicente Férrer converteu e batizou dez mil pessoas, entre elas o próprio Grão-Rabino...
Durante a sua vida de pregador, Vicente Férrer conseguiu converter inúmeros judeus e maometanos, aos quais êle procurava levar a palavra do Evangelho de Jesus Cristo.


E enquanto isso sucedia, o Cardeal Pedro de Luna buscava a Frei Vicente...
Fazem-me falta sua autoridade e conselhos...


O Papa Clemente VII morreu em 1394 e o conclave de Avinhão elegeu Pedro de Luna como seu sucessor...


Êste, com o nome de Benedito XIII, chamou Frei Vicente Férrer para seu lado...
Meu filho em Cristo! És um iluminado da Graça Divina!


É de meu desejo que permaneças a meu lado!
Unirei minha vontade à vossa energia, para que a Igreja se unifique!


E Vicente Férrer recomeçou a percorrer cidades, povoados e aldeias pregando a unidade e concórdia universais...


Nessa época era confessor e conselheiro do Papa.
Humildemente me penitencio...

Mas, pouco depois, subsistindo o cisma, um concílio pediu que os dois papas renunciassem à Tiara, a fim de que fôsse eleito um terceiro. Os Cardeais não sabiam como fazer a escolha certa...

Quem deverá ser o novo Pontífice?

A eleição cria novos problemas!

Carlos VI, de França, fêz decretar esta decisão. Benedito XIII devia cair.

O Trono de São Pedro não deve servir de pomo de discórdia!

Trombeteiros e arautos anunciaram a decisão do Concílio e do Rei.

... E para que desapareça o cisma, o Papa de Roma e o de Avinhão têm de renunciar ao trono pontifício!

Oh!

Não! Não!

Que permaneça o Papa Benedito XIII!

Que renuncie o Papa de Roma!

E de novo surgiu a divisão...

Viva o Papa de Roma! Que renuncie o de Avinhão!

Queremos a unidade da Igreja guiada por Urbano VI!


Em Avinhão as ruas se converteram em campos de batalha onde as duas facções se atacavam com furor...
PLIMM
Hereje!
Mata!
Sacrílego!
TLEC
PLAAM
VAAAP
Traidor!
Antipapa!
FUSSS


Frei Vicente se angustiava...
Como podemos permitir esta divisão entre nossos irmãos?


E decidiu ir à presença do Papa...
Quero ver Sua Santidade! A que vem esta guarda armada em seu palácio?
Ordens do Papa!


Em nome do amor, que acabe esta guerra fratricida!
Não! Sou o Papa e defenderei minha Tiara!


De onde estão entrincheirados, mil aragoneses fiéis defenderão o palácio! Não recuarei!


Com efeito, os aragoneses defenderam o palácio de Avinhão.
Matemos todos os inimigos!


Vicente suplicou outra vez...
Sacrificai tudo em bem da paz... Deixai o trono papal, eu vos rogo!


É inútil, Frei Vicente! Não cederei à fôrça! Por minha vez peço-vos que não insistais!


O Rei Carlos mandou sitiar o palácio de Benedito XIII...


E em pouco os sitiados começaram a sentir fome...
Esta é a última côdea de pão que me resta!
Nem isso eu tenho!


Em tais circunstâncias, o Papa de Avinhão teve que ceder...
Não podemos resistir muito mais tempo, Santidade!
Parlamentarei com o Rei!

Carlos VI pareceu ceder... mas fêz postar uma guarda armada, segundo êle para render homenagem ao Papa, quando abandonasse o palácio...





E Benedito XIII escapuliu, passando por entre os guardas e pessoas que se reuniam diante do palácio.

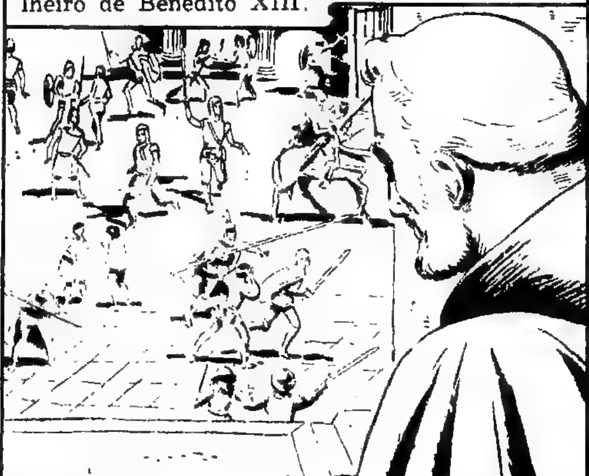


Momentos depois...





De certo modo aquela evasão liberava Vicente Férrer da responsabilidade terrível de conselheiro de Benedito XIII.



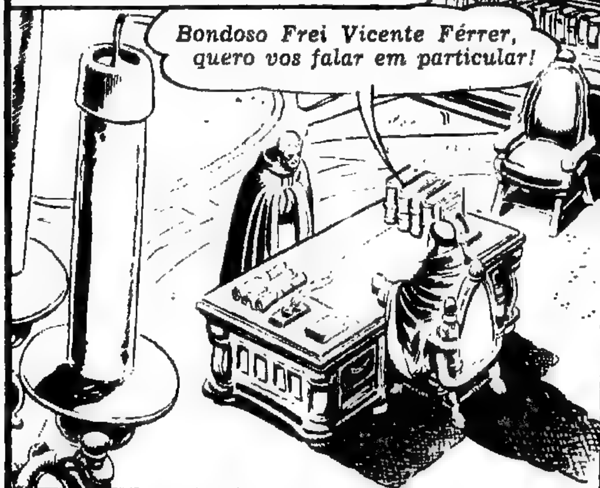

co antes êle tivera uma visão... Nela, Cristo o
viava a pregar pelo mundo.
Vai, e ilumina os povos com a palavra da Verdade!


Voltarei agora a percorrer os caminhos. Nada mais me retém aqui...


Frei Vicente pregou em muitas partes e em diferentes línguas. Ante a fôrça de sua eloqüência todos se convenciam...
Deixarei de ser um ímpio!


Homens e mulheres ficavam extasiados...
Êle é um Santo!


Conta a tradição que Vicente Férrer tinha fama de obrar milagres... Atribuem-lhe muitos fatos extraordinários.
Êle curou os dois meninos!
Milagre!

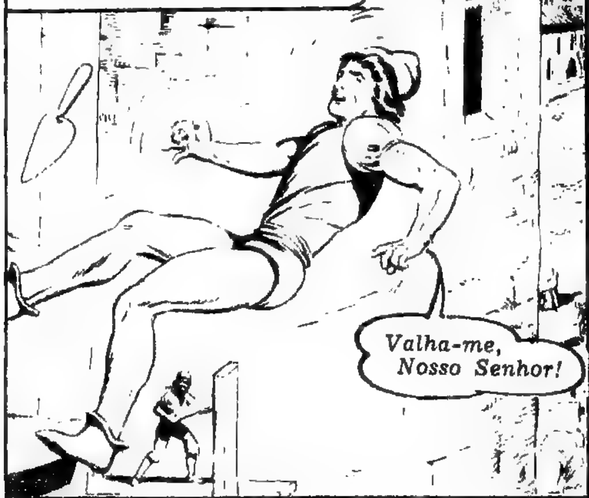

Um dêles é dos mais interessantes... Certa vez seu superior mandou-o chamar e.
Bondoso Frei Vicente Férrer, quero vos falar em particular!


Irmão, não está bem isso de fazer milagres e milagres todos os dias...


De hoje em diante não fareis mais nenhum sem o meu conhecimento!
Cumprirei vossa vontade!


Vicente Férrer se despediu do Superior e saiu. Foi caminhando, pensativo, pelas ruas de Barcelona...


Do alto de uma elevada tôrre em obras, os pedreiros olhavam as pessoas lá embaixo...
Ali vai Frei Vicente, o que faz milagres!
É um santo e fala como os anjos!


De repente, um dos pedreiros perdeu o equilíbrio e se projetou no espaço...
Valha-me, Nosso Senhor!


FREI VICENTE!
PARA ONDE ESTÁS!

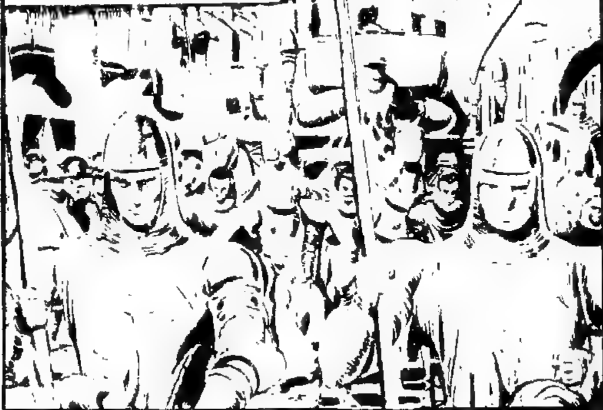

Corro a pedir permissão ao meu superior para fazer o milagre!


Frei Vicente contou ao superior tudo que se havia passado. E concluiu...
Posso fazer um milagre em benefício daquele infeliz?


Sim, Frei Vicente! O milagre já foi feito! Podeis ir!


Voltou o santo ao lugar onde deixara o pedreiro suspenso no ar e...
Baixa agora, mas devagar!


O pedreiro desceu lentamente, mas quando tocou o chão já Vicente se havia afastado.
Que maravilha!


Mas deixemos de lado a lenda e voltemos à história... Sucedeu que em 1410 morreu o Rei Martin, de Aragão...


Como não havia deixado sucessor, criou-se um conflito, não se sabendo a quem se entregaria a coroa...
O trono agora me pertencerá!
Vou me apossar do trono!
Nada menos que seis pretendentes se apresentavam como legítimos sucessores ao trono alegando direitos de parentesco com o rei falecido.


Estando a situação bastante grave, convocou-se uma assembléia de representantes dos três reinos interessados no assunto (Aragão, Castela e Granada). Por Valência, foram designados o Prior Geral da Cartuxa, Frei Bonifácio Férrer, seu irmão, Frei Vicente Férrer, da Ordem dos Pregadores e Mestre de Teologia, e o Dr. Ginés Rabasa (êste último substituído depois por Pedro Beltrán, um doutor em leis). Eram homens dignos e sábios...
Estávamos à vossa espera, Frei Vicente!
Sim, já o sei, meu filho!


Os representantes se reuniram na cidade de Caspe, a 29 de março de 1412...
Participareis de nossa votação para determinar quem ocupará o trono.
Muito bem.


Aquela responsabilidade fazia com que os votantes ficassem em dúvida, indecisos...
Em quem votarei?
Que compromisso!





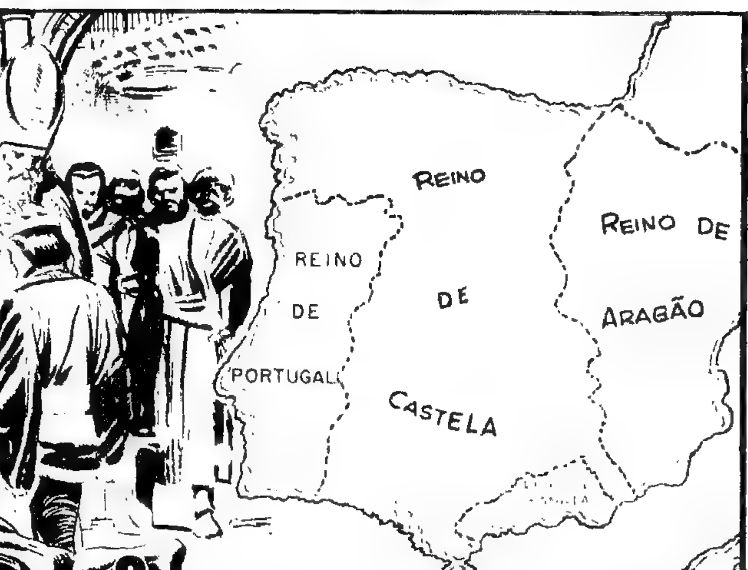




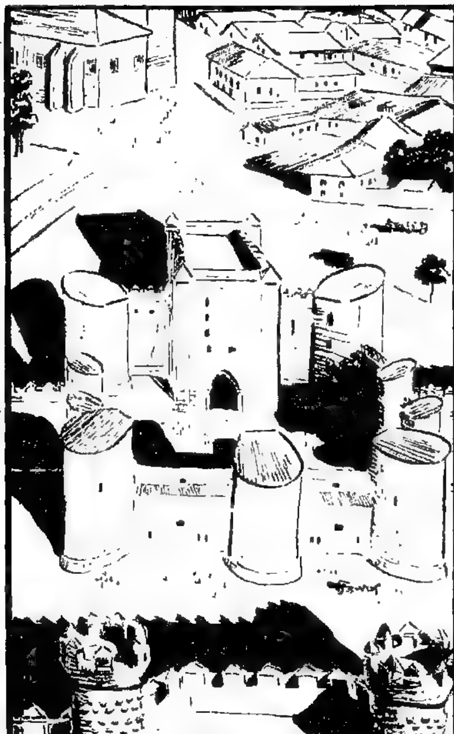


Os componentes da assembléia, em número de nove (três para cada reino), haviam examinado os documentos apresentados pelos seis pretendentes ao trono. E Frei Vicente Férrer dera o seu voto a D. Fernando de Castela por ser êsse neto de D. Pedro IV, sobrinho do último rei, D. Martin, e, portanto, o mais próximo parente dêsse monarca. A eleição foi no dia 25 de junho de 1412.





O acôrdo estabelecido passou à História com o nome de Compromisso ou Parlamento de Caspe. A cidade de Caspe, situada na Província de Saragoça, é muito antiga: suas origens remontam ao ano 2.000 antes da Era Cristã. Teria sido fundada por um povo proveniente do litoral do Mar Cáspio, recebendo a princípio o nome de Cap, com que foi conhecida até aos tempos da Idade Média. Castelos e Fortalezas protegidas por enormes torreões lembram a presença dos mouros, que aí estiveram até 1168, ano em que a cidade foi reconquistada por Afonso, o Casto...



Mas voltemos ao caso dos pretendentes ao trono de Castela...

Um dos preteridos, o Conde de Urgel, julgando-se prejudicado, foi tirar satisfações com o principal responsável pela escolha de D. Fernando...









A partir daquele momento o Conde de Urgel passou a reconsiderar sua vida...



Tornou-se um homem bom e se penitenciou pelo mal que fizera, pois muito o impressionara a revelação do crime que havia cometido e que êle supusera em segrêdo.

Passou-se o tempo. E Frei Vicente Férrer ainda teria de resolver novos e mais graves conflitos...





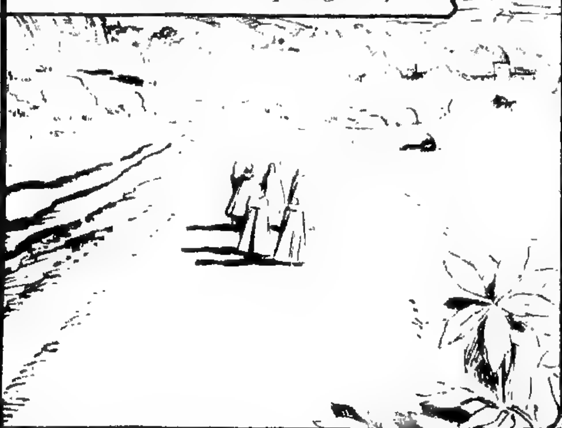
Quando Frei Vicente foi ouvido...



O parecer de Frei Vicente Férrer contra Benedito XIII muito pesou na decisão final. E o santo Pregador agira com absoluta isenção de ânimo, apesar da leal amizade que o unia ao mesmo Benedito XIII. Cumprido o seu dever, Frei Vicente se retirou...



Assim, cumprindo a missão outorgada por Cristo, reiniciou suas peregrinações.



Por fim, em 1417...



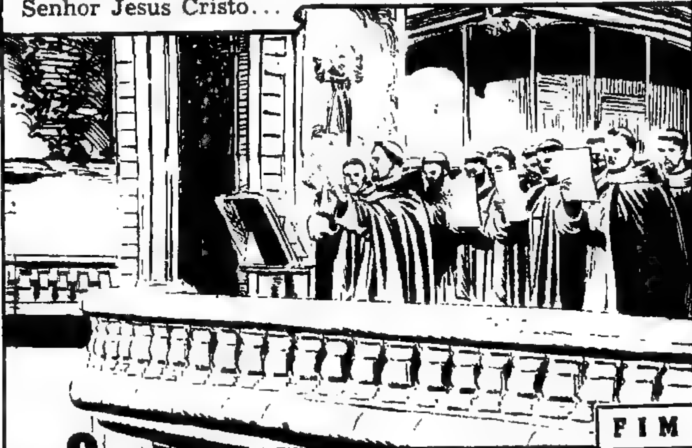

Visitou assim o Noroeste da França. Como sempre, ia a pé e com um pequeno séquito.


Mas seu corpo já estava muito fatigado... As fôrças lhe faltavam...
Deus meu! Sinto que ides chamar-me!


Levai-me de volta... Vou... morrer!...


Na aldeia de Vannes teve que se deter...
Pobre Frei Vicente Férrer... Está mal...


Aquela chama de caridade se extinguiu santamente no dia 5 de abril de 1419.


Mas a luz de sua eloqüência deixara iluminados para sempre os caminhos da fé cristã. Vicente Férrer foi canonizado em 1455. E a Ordem dos Pregadores, como a comunidade católica do mundo inteiro, lhe canta hinos de louvor na exaltação da suprema glória de Nosso Senhor Jesus Cristo...
FIM



O que Principe vende mais é roupa de rapaz!

Av. Rio Branco, 106 - 108
Rua Gonçalves Dias, 47
Av. N. S.ª de Copacabana, 673
Av. Ataulpho de Paiva, 695

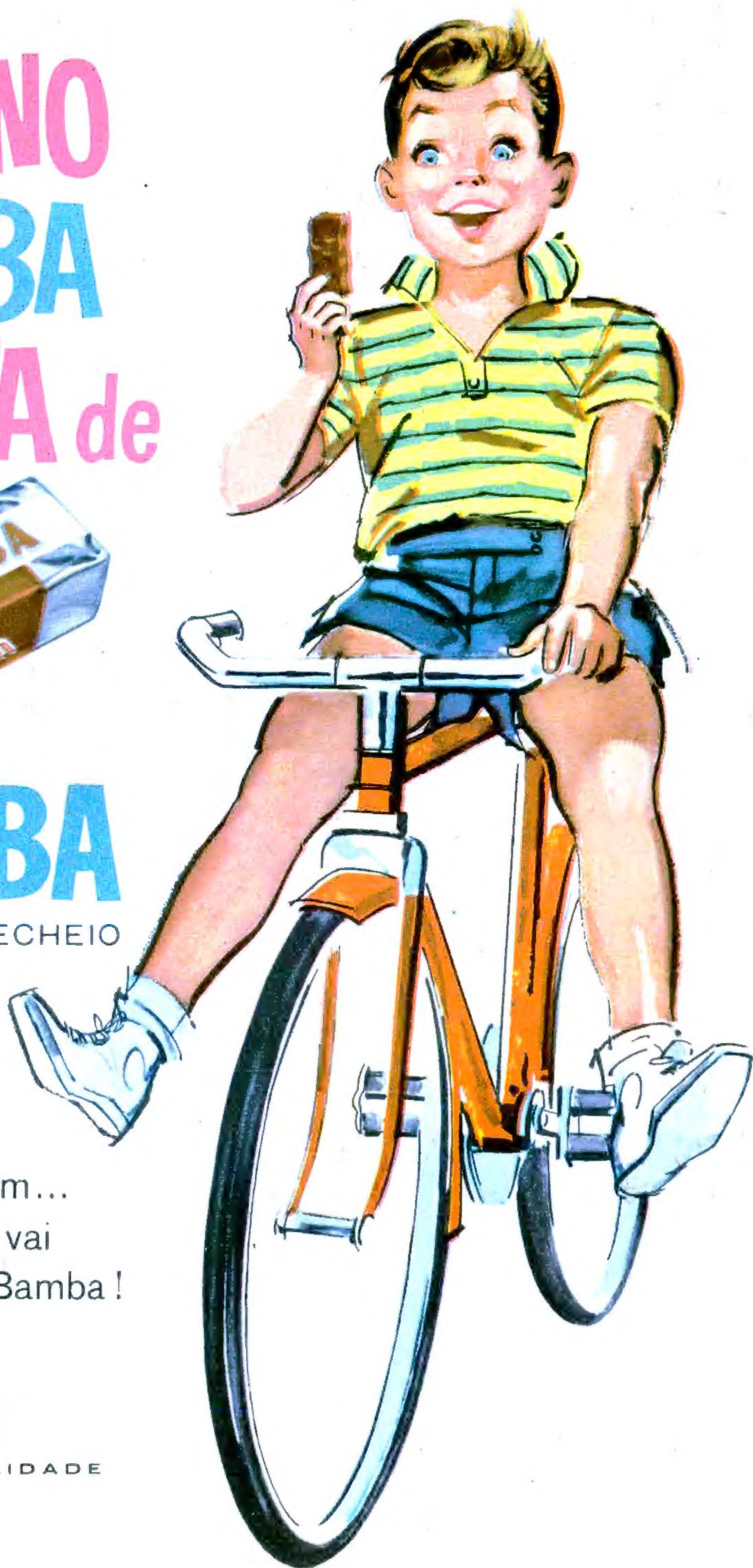
MENINO BAMBA GOSTA de



KI-BAMBA

CHOCOLATE COM RECHEIO

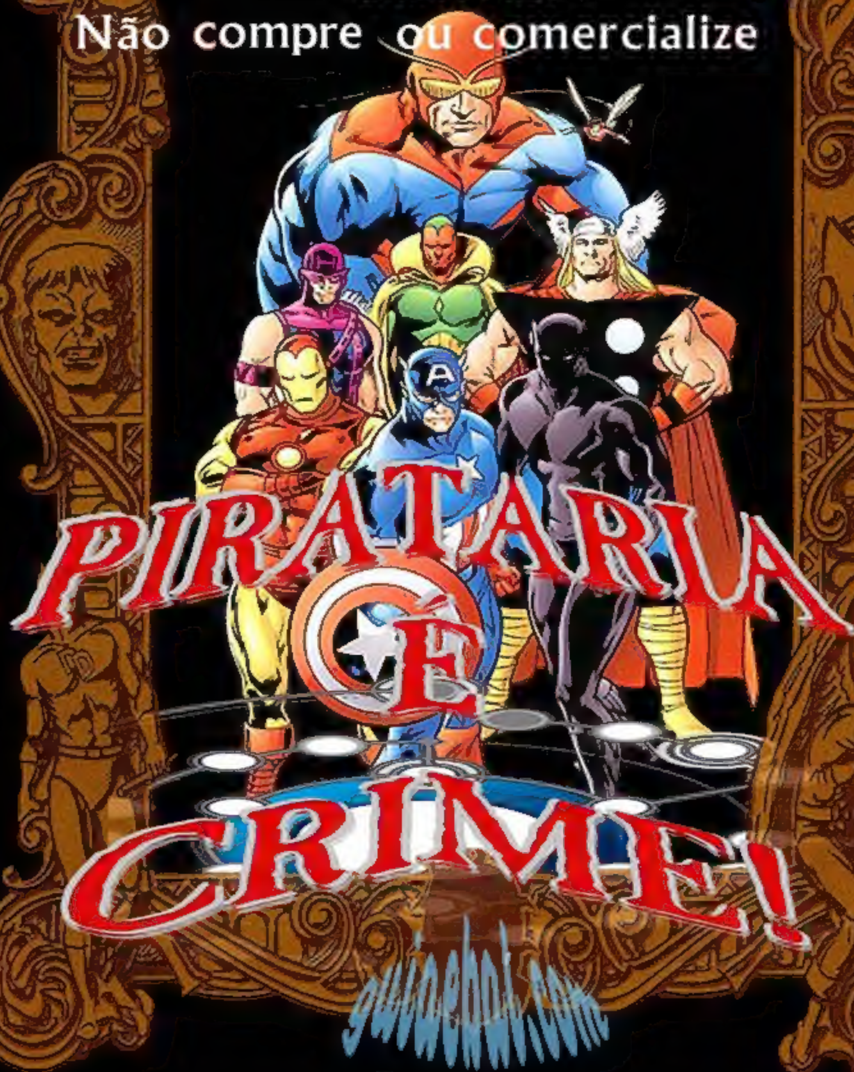
Ôba, como
Ki-Bamba
é gostoso!
Experimente um...
você também vai
gostar de Ki-Bamba!



Kibon

UM PRODUTO DE QUALIDADE

Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.
Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com





Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!